

1. v(UFRGS/2000) Em relação ao Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, considere as seguintes afirmações.

- I. Trata-se de um grande painel que satiriza a sociedade portuguesa do seu tempo.
- II. Representa a transição da Idade Média para o Renascimento, guardando traços dos dois períodos.
- III. Sugere que o diabo, ao julgar justos e pecadores, tem poderes maiores que Deus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

2. (UFRGS/2000) Leia o soneto abaixo, de Luís de Camões.

*Um mover de olhos, brando e piedoso,
sem ver de quê; um riso brando e honesto,
quase forçado, um doce e humilde gesto,
de qualquer alegria duvidoso;*

*um despejo quieto e vergonhoso;
um desejo gravíssimo e modesto;
uma pura bondade manifesto
indício da alma, limpo e gracioso;*

*um encolhido ousar, uma brandura;
um medo sem ter culpa, um ar sereno;
um longo e obediente sofrimento:*

*Esta foi a celeste formosura
da minha Circe, e o mágico veneno
que pôde transformar meu pensamento.*

Em relação ao poema acima, considere as seguintes afirmações.

- I. O poeta elabora um modelo de mulher perfeita e superior, idealizando a figura feminina.
- II. O poeta não se deixa seduzir pela beleza feminina, assumindo uma atitude de insensibilidade.
- III. O poeta sugere o desejo erótico ao referir a figura mitológica de Circe.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

3. (UFRGS/2000) Leia o texto abaixo, extraído da Carta de Pero Vaz de Caminha.

“O Capitão, quando eles vieram, estava sentado em uma cadeira, bem vestido, com um colar de ouro mui grande ao pescoço, e aos pés uma alcatifa* por estrado. [...] Entraram. Mas não fizeram sinal de cortesia, nem de falar ao Capitão nem a ninguém. Porém um deles pôs o olho no colar do Capitão, e começou de acenar com a mão para a terra e depois para o colar, como que nos dizendo que ali havia ouro. [...] Viu um deles umas contas de rosário, brancas; acenou que lhas dessem, folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço. Depois tirou-as e enrolou-as no braço e acenava para a terra e de novo para as contas e para o colar do Capitão, como dizendo que dariam ouro por aquilo.”

* alcatifa = tapete

Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. As palavras de Caminha evidenciam o confronto entre civilização e barbárie vivenciado pelos portugueses na chegada ao Brasil.
- II. A interpretação que o escrivão dá aos gestos do índio em relação ao colar do Capitão corrobora a intenção dos portugueses em explorar as possíveis jazidas de ouro na terra recém descoberta.
- III. No trecho selecionado, Caminha sugere uma prática que viria a se tornar corrente nas relações entre portugueses e selvícolas: o escambo (a permuta) de produtos da terra por artigos manufaturados europeus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

4. (UFRGS/2000) Assinale a afirmativa incorreta em relação à obra *O Uruguai*, de Basílio da Gama.

- (A) O poema narra a expedição de Gomes Freire de Andrada, Governador do Rio de Janeiro, às missões jesuíticas espanholas da banda oriental do rio Uruguai.
- (B) *O Uruguai* segue os padrões estéticos dos poemas épicos da tradição ocidental, como a *Odisséia*, a *Eneida* e *Os Lusíadas*.
- (C) Basílio da Gama expressa uma visão europeia em relação aos indígenas, acentuando seu caráter bárbaro, incapaz de sentimentos nobres e humanitários.
- (D) Nas figuras de Cacambo e Sepé Tiaraju está representado o povo autóctone que defende o solo natal.
- (E) Lindóia, única figura feminina do poema, morre de amor após o desaparecimento de seu amado Cacambo.

5. (UFRGS/2000) Leia as estrofes seguintes extraídas do poema *Canção do Exílio* de Gonçalves Dias.

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá*

*Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.*

[...]

Não permita Deus que eu morra,

*Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o sabiá*

Em relação à *Canção do Exílio* é correto afirmar que

- (A) exalta a natureza brasileira em sua fauna e sua flora, destacando-se pela temática regionalista.
- (B) se trata de um soneto clássico que celebrou o poeta como um dos mais importantes do Romantismo brasileiro.
- (C) é um canto de amor à pátria e teve alguns dos seus versos incorporados à letra do Hino Nacional.
- (D) as estrelas e as flores, referidas na segunda estrofe, simbolizam a falta de preocupação com os problemas do período colonial.
- (E) os versos da última estrofe acentuam o sentimento do exílio e expressam o desejo do poeta de morrer em Portugal.

6. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo, referentes ao romance romântico no Brasil.

- I. *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, insere-se na linha primitivista de corrente romântica, em que as personagens vivem em contato constante com a natureza.
- II. Uma das fontes de inspiração do romance *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, é a novela picaresca espanhola.
- III. A heroína de *A Escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, é mestiça; porém, na sua apresentação inicial, são destacadas sua tez clara "como marfim" e sua beleza "branca".

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

7. (UFRGS/2000) Leia o texto abaixo.

No romance, de José de Alencar, uma apaixonou-se por um provinciano recém chegado ao Rio de Janeiro, experimentando, a partir daí, um processo gradativo de

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) *Lucíola* – cortesã – purificação espiritual
- (B) *A Pata da Gazela* – camponesa – degeneração física
- (C) *Lucíola* – aristocrata – degradação moral
- (D) *Senhora* – adolescente – enriquecimento material
- (E) *Senhora* – adolescente – ascensão social

8. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre a obra de Eça de Queirós.

- I. *O Crime do Padre Amaro* e *O Primo Basílio* são romances com que o autor pretende defender uma tese.
- II. A ironia é um recurso literário frequentemente usado pelo autor para exercer a crítica social.
- III. O romance *A Cidade e as Serras* é típico da fase naturalista do escritor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Anulada

9. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre romances de Machado de Assis.

- I. Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, o narrador, na condição de defunto-autor, narra a sua vida, revelando, com ironia e escárnio, a sua descrença no ser humano, identificada, inclusive, nos seus próprios defeitos.
- II. Machado de Assis altera o foco do romance brasileiro romântico, quando deixa de enfatizar a descrição da natureza para centrar-se nas atitudes e psicologia das personagens.
- III. *Memorial de Aires* e *Esau e Jacó* são dois romances cujo narrador é José Marcondes Aires: o primeiro correspondente às memórias do Conselheiro, e o segundo é uma narrativa imaginária do diplomata.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

10. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre o conto *A Missa do Galo*, de Machado de Assis.

- I. Machado de Assis vale-se de um recurso muito presente na sua ficção, ou seja, a utilização de diversos pontos de vista e avaliações, deixando ao leitor o trabalho de interpretá-los.
- II. A ambigüidade do discurso narrativo pode ser relacionada à imbricação de dois pontos de vista: o do adolescente Nogueira e do Nogueira maduro que avalia o passado.
- III. Para o adolescente Nogueira, são transparentes os gestos e as palavras de Conceição, mas, por questões éticas, finge não os compreender.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.

- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

11. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre o conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis.

- I. Trata-se da história de um homem que decide ganhar dinheiro com a captura de escravos fugidos, para poder sustentar seu filho e, assim, evitar que o mesmo seja entregue à roda dos enjeitados.
- II. O conto narra uma história cujo teor dramático advém do fato de que a salvação de uma criança implica a morte de outra, a que está no ventre da escrava capturada, demonstrando ironicamente que a lei dos mais fortes rege a vida.
- III. Adotando uma forma de narrar pautada pela objetividade, ironia e frieza, através da qual descreve os instrumentos usados para castigar escravos e o ofício de capturar escravos fugidos, o narrador provoca mais impacto sobre o leitor do que se fizesse uso de um discurso sentimentalista.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo, referentes a contos de Machado de Assis.

- I. No conto *O Caso da Vara*, o foco é a escravidão no Brasil, instituição representada pela personagem Lucrecia, que recorre ao jovem Damião para libertá-la da condição de escrava.

- II. *Um Homem Célebre* conta a história de Pestana, um homem que luta para superar suas limitações artísticas e criar uma composição clássica, insatisfeito com suas polcas que obtinham imediato sucesso junto ao público.
- III. *O Alienista* é uma narrativa ambientada na vila de Itaguaí e apresenta o dualismo loucura e sanidade como tema central, retratando costumes da sociedade brasileira do século XIX.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

13. (UFRGS/2000) Leia o poema *Siderações*, de Cruz e Souza.

*Para as estrelas de cristais gelados
As ânsias e os desejos vão subindo,
Galgando azuis e siderais noivados,
De nuvens brancas a amplidão vestindo...*

*Num cortejo de cânticos alados
Os arcanjos, as cítaras ferindo, passam, das
vestes nos troféus prateados,
As asas de ouro finamente abrindo...*

*Dos etéreos turíbulos de neve
Claro incenso aromal, límpido e leve,
Ondas nevoentas de visões levanta...*

*E as ânsias e desejos infinitos
Vão com os arcanjos formulando ritos
Da eternidade que nos astros canta...*

A respeito do poema, é correto afirmar que

- (A) o poeta idealiza seus desejos, projetando-os para uma instância inatingível.
- (B) o poema emprega descrições nítidas que garantem uma compreensão exata dos versos.

- (C) o poeta expõe sua avaliação sobre a realidade objetiva, utilizando imagens da natureza em linguagem precisa e direta.
- (D) o poema, em forma de epigrama, traduz uma visão materialista do amor e da sensualidade.
- (E) se trata da descrição de fantasias e alucinações apresentadas nos moldes de ficção científica.

14. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre o regionalismo do início do século XX.

- I. O poema *Antônio Chimango*, de Amaro Juvenal, é uma sátira cortante cujo alvo é o chefe político sul-riograndense Borges de Medeiros.
- II. Em *Luzia Homem*, Alcides Maya retrata, com intensidade dramática, a influência do meio geográfico sobre os retirantes do Nordeste.
- III. Jango Jorge é um personagem do conto *Contrabandista*, um dos mais conhecidos de Simões Lopes Neto em *Contos Gauchescos*.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

15. (UFRGS/2000) Assinale com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmações abaixo sobre a obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

- () No texto de Euclides da Cunha, misturam-se o requinte da linguagem, a intenção científica e o propósito jornalístico.
- () A obra euclideana insere-se numa tradição da literatura brasileira que tematiza o povoamento do sertão, iniciada ainda no Romantismo com Bernardo Guimarães.
- () Euclides da Cunha escreveu *Os Sertões* com base nas reportagens que realizou como correspondente do jornal O Estado de São Paulo.

- () Antônio Conselheiro é uma personagem fictícia criada pelo imaginário do autor.
- () O episódio de Canudos, retratado no texto de Euclides da Cunha, faz parte dos movimentos de protestos surgidos logo após a proclamação da Independência do Brasil.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - F - F.
- (B) V - V - V - F - F.
- (C) F - F - V - V - F.
- (D) F - V - F - F - V.
- (E) V - V - F - F - F.

16. (UFRGS/2000) Assinale a alternativa incorreta.

- (A) O Modernismo brasileiro de 1922 teve, entre outros objetivos, as renovações formais, expressas em prefácios, manifestos, poemas e romances.
- (B) Manuel Bandeira, poeta nascido em Recife, abordou em sua obra múltiplos temas aos quais, algumas vezes, atribuiu caráter autobiográfico.
- (C) Vinícius de Moraes, autor de *Soneto de fidelidade* e *Soneto de separação*, também escreveu poemas infantis e a peça de teatro *Orfeu da Conceição*.
- (D) Carlos Drummond de Andrade, autor de *Alguma poesia*, *Sentimento do mundo*, *A Rosa do povo* e *Claro enigma*, caracteriza-se pela construção de uma poética rigorosa e pela desatenção aos temas do cotidiano.
- (E) João Cabral de Melo Neto destaca-se na literatura brasileira pelo desinteresse em relação ao saudosismo e ao confessionalismo característicos da tradição lírica em língua portuguesa.

17. (UFRGS/2000) Em relação às alternativas abaixo, assinale aquela que não corresponde a uma caracterização da poesia de Cecília Meireles.

- (A) Culto da beleza material e valorização da transcendência.
- (B) Poesia universalista e de teor filosófico, em busca de um sentido da vida.
- (C) Musicalidade bem construída, aliada a uma plasticidade de imagens.
- (D) Ênfase no *non-sense* modernista e do poema-piada.
- (E) Ressonâncias da tradição clássica na construção métrica.

Instrução: as duas questões seguintes referem-se ao romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

18. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo.

- I. A narrativa de Paulo Honório, tentando reconstruir a sua vida, desenvolve-se ao longo de 36 capítulos, sendo os dois primeiros introdutórios, já que a história só inicia, de fato, no 3º capítulo.
- II. Na metade do romance, há uma pausa na seqüência cronológica dos acontecimentos, pois a narrativa retorna, momentaneamente, ao instante inicial em que Paulo Honório está sentado à mesa da sala de jantar escrevendo suas lembranças.
- III. No capítulo final de *São Bernardo*, Paulo Honório faz um balanço da vida, admitindo a sua falência como ser humano.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

19. (UFRGS/2000) Considere a afirmação abaixo.

No capítulo 31 de *São Bernardo*, há uma cena de grande tensão dramática entre Paulo Honório e Madalena, no interior da capela da

fazenda. Nela, o marido, enciumado com a descoberta da página de uma carta escrita pela mulher, exige explicações sobre o destinatário daquelas palavras.

Assinale a alternativa que dá seguimento correto aos fatos referidos acima.

- (A) Madalena é forçada por Paulo Honório a mostrar as demais páginas da carta.
- (B) Madalena dirige-se à casa da fazenda e suicida-se tomando veneno.
- (C) Paulo Honório e Madalena decidem que é melhor se separarem para não continuarem brigando indefinidamente.
- (D) Madalena confessa sua traição ao marido e este, desesperado, acaba por assassiná-la no quarto do casal.
- (E) Atormentada com o ciúme do marido, Madalena se afoga no açude da fazenda.

Instrução: as duas questões seguintes referem-se ao romance *O Continente*, de Erico Veríssimo.

20. (UFRGS/2000) Assinale a alternativa incorreta em relação ao romance em pauta.

- (A) A ação do romance se inicia em 1895 com o cerco ao Sobrado, durante a Revolução Federalista entre maragatos e chimangos.
- (B) Um dos episódios históricos focalizados é a guerra das Missões dos Sete Povos do Uruguai, em meados do século XVIII.
- (C) A personagem Bibiana, uma das matriarcas do romance de Erico, é filha de Pedro e Arminda Terra.
- (D) No duelo entre os dois pretendentes à mão de Bibiana – Bento Amaral e Rodrigo Cambará – o último leva a melhor, graças ao uso de uma arma de fogo que levava escondida.
- (E) Licurgo Cambará, mesmo com a mulher Alice prestes a dar à luz, recusa-se a pedir trégua aos inimigos que sitiavam o sobrado.

21. (UFRGS/2000) Considere a afirmação abaixo.

Um dos episódios mais dramáticos do romance é o massacre da família Terra pelos castelhanos, no final do século XVIII, relatado no capítulo "Ana Terra".

Assinale a alternativa que dá segmento correto ao episódio referido acima.

- (A) Ana Terra e Eulália decidem partir com os filhos junto com a caravana de Marciano Bezerra, subindo a serra, em direção à futura vila de Santa Fé.
- (B) Ana Terra e a cunhada Eulália resolvem morar em Rio Pardo, onde já vivia Horácio, um dos irmãos de Ana.
- (C) Ana Terra e a cunhada são levadas pelos castelhanos como reféns para os acampamentos da Banda Oriental.
- (D) Ana Terra corre para o mato onde estavam escondidos o filho, a cunhada e a sobrinha e descobre que eles também haviam sido assassinados.
- (E) Ana Terra e o filho Pedrinho, únicos sobreviventes do massacre, permanecem na fazenda e reconstróem o que fora destruído pelos castelhanos.

22. (UFRGS/2000) Assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) as alternativas abaixo sobre a obra de Dyonélio Machado.

- () Dyonélio iniciou sua vida literária com o livro de contos *Um Pobre Homem*, em 1927.
- () O conto *Um Pobre Homem*, do livro com o mesmo nome, é considerado o embrião do romance *Os Ratos*.
- () A trajetória de Naziazeno Barbosa, em *Os Ratos*, em busca de dinheiro para saldar a dívida com o leiteiro, dura uma semana.
- () Em *Os Ratos*, Dyonélio alia crítica social e análise psicológica ao relatar a situação vivenciada por Naziazeno Barbosa.
- () *Os Ratos* recebeu o prêmio Machado de Assis em 1935, época em que Dyonélio

estava preso em virtude de sua filiação política ao Partido Comunista Brasileiro.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F - V.
- (B) V - F - F - V - V.
- (C) F - V - F - V - F.
- (D) F - F - V - V - F.
- (E) V - F - V - V - F.

23. (UFRGS/2000) Quanto à criação dos heterônimos de Fernando Pessoa, considere as seguintes afirmações.

- I. Alberto Caeiro, autor de *O Guardador de Rebanhos*, é o poeta integrado à natureza.
- II. Os heterônimos, marca da obra pessoal, caracterizam-se por adotarem estilos diferentes.
- III. Ricardo Reis, autor de odes de modelo clássico, distingue-se pela temática urbana de seus poemas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

24. (UFRGS/2000) Em relação aos contos de Clarice Lispector, analise os itens abaixo.

- I. Denúncia da violência na cidade moderna, privilegiando a visão externa aos acontecimentos e a sua avaliação.
- II. Preocupação em revelar a realidade social, apontando maneiras de sobrepor-se aos obstáculos que impedem a ascensão social.
- III. Narrativa intimista, preocupada em revelar o interior das personagens, que se encontram freqüentemente em processo de autoconhecimento.

Quais deles predominam nos contos da autora?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

25. (UFRGS/2000) Sobre Guimarães Rosa, considere as afirmações abaixo.

- I. Situa sua obra na paisagem mineira, manifestando preocupações de ordem metafísica e valendo-se de uma linguagem inventiva, rica em neologismos, formas da oralidade e liberdades lingüísticas.
- II. O sertão, na obra do autor, pode ser visto como a metáfora do mundo, pois nele têm lugar reflexões que, poeticamente, transcendem a realidade regional e social.
- III. É um regionalista que se atém à descrição da paisagem mineira e ao falar mineiro, tendo a sua obra a mesma dimensão pitoresca daquelas realizadas pelos regionalistas anteriores.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas III.
- (E) I, II e III.

Instrução: as duas questões seguintes referem-se tanto ao excerto seguinte quanto ao texto integral de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

(...)

*Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido*

*sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que á a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até em gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado de cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.*

26. (UFRGS/2000) Assinale a alternativa correta.

- (A) Conforme o excerto, entre as causas de morte na região, destacam-se, além da fome, o crime e o envelhecimento precoce.
- (B) Através de repetições e acréscimos, o poeta compõe um panfleto político para impressionar as autoridades.
- (C) O excerto emprega, predominantemente, a terceira pessoa para não personalizar a situação dramática vivida pelos retirantes.
- (D) O autor descreve a sina dos retirantes cuja esperança reside na sobrevivência e na fundação de um partido político.
- (E) No poema de João Cabral de Melo Neto, Severino anda em direção à cidade de Recife, buscando seguir o curso do Rio Capibaribe que está em época de cheia.

30. (UFRGS/2000) Considere as afirmações abaixo sobre escritores da literatura sul-riograndense contemporânea.

- I. Escritora preocupada em analisar as relações humanas, particularmente sob o ângulo feminino, é autora, entre outros, dos romances *Pele Nua no Espelho*, *Theodora e Sarah* e *Os Anjos*, que compõem a "Trilogia da Paixão".
- II. Sua obra, iniciada ainda nos anos 60 com o conto, alargou-se posteriormente para a novela e o romance. Sua visão cética e irônica, voltada à crítica da sociedade burguesa, aparece, entre outros, no livro *A Balada do Falso Messias*.
- III. Em sua obra de estréia, *O Cego e a Dançarina*, já evidencia características que apareceriam posteriormente nos demais livros publicados: a presença de personagens desenraizados, que se consomem no vazio e na inutilidade da vida, fadados ao isolamento e à solidão.

Os nomes que correspondem, às afirmativas são, respectivamente,

- (A) Patrícia Bins, Moacyr Scliar e João Gilberto Noll.
- (B) Tânia Faillace, Moacyr Scliar e Caio Fernando Abreu.
- (C) Lya Luft, Laury Maciel e Charles Kiefer.
- (D) Patrícia Bins, Josué Guimarães e Caio Fernando Abreu.
- (E) Lya Luft, Luis Antônio de Assis Brasil e João Gilberto Noll.